

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....
.....

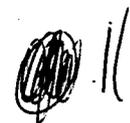
Á ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES
DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE " SCRIPT " PELA DIVISÃO -
DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICA DO D. P. F., DEVEM SER RIGOROSA-
MENTE OBEDECIDOS.

É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES.

.....
.....

PROGRAMA : NOVELA
TITULO : ROQUE SANTEIRO
CAPITULO : 08
NO AR : SEGUNDA A SABADO
HORARIO : 20:00 hs.
AUTOR : DIAS GOMES
DIREÇÃO : PAULO UBIRATAN



.....
.....

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....
PERSONAGENS: TÂNIA - GERSON DO VALE - CARLA - PADRE HIPÓLITO
- SEU FLÔ - SINHOZINHO MALTA - TONINHO GILÓ - MOCINHA -
PORTEIRO - TITO - DELEGADO FEIJÓ - ROBERTO MATHIAS - LUISÃO-
ATOR NEGRO - ASTROMAR - PORCINA - ZÉ DAS MEDALHAS - DONA
POMBINHA - LINDA - MINA - MATILDE - NINON - ROSALI - FREI
ALBANO.

FIGURANTE: SANTEIRO - FOTÓGRAFO - EQUIPE DE CINEMA -
CURIOSOS.

.....
À ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES
DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE SCRIPT PELA DIVISÃO DE CENSURA DE
DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F. DEVEM SER RIGOROSAMENTE OBEDE
CIDOS.

.....
É PORIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES.

.....
SETS: DELEGACIA - LOJA DE ZÉ DAS MEDALHAS - QUARTO DE MOCINHA
- SAGUÃO DA POUSADA - IGREJA - BOATE - SALÃO IMPÉRIO - CASA
DE SEU FLÔ - CASA DE SINHOZINHO MALTA - CASA DA VIÚVA PORCINA

.....
EXTERNAS: ASA BRANCA
.....

PROGRAMA : NOVELA
TÍTULO : ROQUE SANTEIRO
CAPÍTULO : 8 (OITO)
NO AR :
HORÁRIO :
AUTOR : DIAS GOMES
DIRETOR :

.....

FINAL DO CAP. ANTERIOR - APRESENTAÇÃO - COMERCIAL

.....

CENA 1 - SET / DELEGACIA / DIA

CONTINUAÇÃO DA CENA.

DELEGADO O acidente?... sim, o acidente.

TÂNIA Não foi um acidente?

DELEGADO Claro que foi um acidente. a
espingarda disparou enquanto ela
estava caçando... Uma coisa
horrível... uma dessas coisas
que deixam a gente revoltado.

TÂNIA Revoltado por que?

DELEGADO Porque... não podia acontecer.
Uma senhora tão boa, tão cheia
de vida... quem é que podia
imaginar... a gente fica
revoltado com o destino. Se bem
que não adianta... cada um nasce
com sua sina. A dela era essa...

TÂNIA Não é tão fácil a gente se
conformar.

DELEGADO Eu sei... imagino o choque que
você deve ter levado...

TÂNIA eu estava no Rio de Janeiro.

DELEGADO Eu sei...

TÂNIA O senhor viu o corpo?

.....

DELEGADO

Vi... logo que aconteceu a desgraça, Sinhozinho mandou me chamar. Peguei o jipe e fui até a fazenda Malta. Cheguei lá de tardinha...

TÂNIA ESTRANHA.

TÂNIA

De tardinha? Porque demorou tanto O acidente foi por volta do meio dia, daqui à fazenda não se leva mais de 10 minutos de carro.

DELEGADO

O telefone não tava funcionando. Sinhozinho mandou o capataz, Terêncio, me avisar. Também não deve ter sido na mesma hora... sabe, uma coisa dessas a pessoa tonteia... não sabe o que fazer ... nem se lembra que tem logo que avisar a polícia.

TÂNIA

Quando o senhor chegou o corpo ainda estava na mesma posição?

DELEGADO

Não, tinham mexido... Também isso a gente entende... tentaram socorrer, levaram para dentro de casa...

TÂNIA

Mas não chamaram um médico.

DELEGADO

Não, porque não deu tempo. Viu onde pegou a bala?...

.....

O DELEGADO APONTA PARA A GARGANTA.

DELEGADO Não tinha salvação. Sinhozinho
Malta tava desesperado... Um
homem daquela fibra, duro que
nem uma rocha, os olhos marejados
...

TÂNIA NÃO SE IMPRESSIONA.

TÂNIA O senhor examinou a arma?

DELEGADO A espingarda? Examinei.

TÂNIA Podia mesmo ter disparado
sozinha?

DELEGADO Sem... toda arma é traiçoeira...
quando a gente não é perito no
manejo...

TÂNIA Minha mãe atirava muito bem.

DELEGADO Mas aí é que entra o
imprevisto... sem isso, não tinha
acidente...

TÂNIA O senhor apreendeu a arma?

DELEGADO Não...

TÂNIA Mas não era obrigado? Não houve
um inquérito?

DELEGADO Não, pois se não houve crime,
estava claro que tinha sido um
acidente... não havia nenhuma
dúvida... Oxente porque? Você
tem ... alguma dúvida?

.....

TÂNIA FAZ UMA PAUSA.

TÂNIA	Não só queria saber... pra ter a certeza. Obrigada.
DELEGADO	De nada...
TÂNIA	Posso lhe pedir um favor?
DELEGADO	Quantos quiser, Tânia. Você manda. Vi, você assim, pequenininha, te peguei no colo ...
TÂNIA	Não diga a papai que eu estive aqui.
DELEGADO	Pode deixar.
TÂNIA	Té logo.
DELEGADO	Té logo.

TÂNIA SAI. O DELEGADO FICA INTRIGADO.

CORTE

CENA 2 - EXTERNA / PRAÇA / DIA

TÂNIA SAI DA DELEGACIA E ENTRA NO CARRO. UM CARRO ESPORTE, CONVERSÍVEL. CORTA PARA A IGREJA, DIANTE DA QUAL GERSON E SUA EQUIPE FILMAM MAIS UMA CENA DA FITA. ROQUE SANTEIRO (ROBERTO) E PADRE (ATOR NEGRO), CAMINHAM NA DIREÇÃO DA IGREJA.

ROBERTO	Tou chegando de viagem e vim logo tomar a benção do seu vigário...
---------	--

.....

ATOR

Deus lhe abençoe.

ROBERTO

Queria também dar uma palavrinha com o senhor... Não é confissão... não porque o que eu fiz não é pecado... viajei pra vender meus santos, e graças a Deus, vendi tudinho. Além disso, a graça de Deus foi maior porque eu encontrei uma moça... seu vigário me perdoe o derrespeito, mas foi a gente se ver e se gostar... daí ela quis logo casar e eu... eu, padre, casei.

ATOR

Mas você não estava noivo da filha de seu Flô?

ROBERTO

Pois é isso que eu queria que o vigário me ajudasse a explicar a ela... porque Porcina, minha mulher, ficou em casa esperando que eu mande buscar... e eu quero que quando ela chegue já esteja tudo resolvido.

GERSON

(OFF) Corta!

ABRE O PLANO, SÓ AQUI MOSTRANDO A EQUIPE TÉCNICA, OS CURIOSOS ATRÁS DE UMA CORDA DE ISOLAMENTO E TÂNIA, NO SEU CARRO, PARADO À DISTÂNCIA.

GERSON

Ótimo, Roberto.

ROBERTO

Você achou ótimo? Pois eu acho uma droga. Não tem verdade nenhuma. Esse cara não pode ser assim, tão irresponsável, Gerson. Que diabo, o cara é noivo, casa com outra, e não tem nem coragem de ir falar com ela, lealmente? Manda o vigário! Essa não!

CORTA PARA PADRE HIPÓLITO, QUE ASSISTIU À CENA E SE APROXIMA.

PADRE

Além do mais... se os senhores me permitem a intromissão... eu sou o Padre Hipólito...

GERSON

Padre Hipólito!

PADRE

Esse aí...

O PADRE APONTA O ATOR.

GERSON

Muito prazer, padre. O senhor assistiu a cena?

PADRE

Assisti.

GERSON

Tem algum reparo?

PADRE

Tenho. Nada disso aconteceu.

ROBERTO

Não tou dizendo?

GERSON

Eu sei. No roteiro original, esta cena era com a antiga noiva, mas nós sofremos pressões. O senhor manja... e fomos obrigados a suprimir a cena. Então eu fiz uma adaptação, entende?

.....

PADRE Entendo. Só que a outra cena também era falsa... Roque não falou com Mocinha.

GERSON Mas ele deve ter falado com alguém.

PADRE Não, não falou com ninguém. Só se veio a saber que ele estava casado quando Porcina apareceu, tempos depois, procurando pelo marido. Esta é que é a verdade. E já há muito fantasia, muita lenda, muita invenção a respeito de Roque. Se vocês vieram fazer um trabalho sério, não torçam a verdade ainda mais.

O PADRE SAI, ENTRA NA IGREJA. GERSON E ROBERTO SE ENTREOLHAM, PERTURBADOS COM A ESPINAFRAÇÃO.

ROBERTO Com essa você não contava...

ROBERTO RI E SE AFASTA. A MAQUIADORA VAI A ELE E COMEÇA A RETOCAR A MAQUIAGE. ELE VÊ TÂNIA NO CARRO. CORTA PARA ELA QUE TAMBÉM O VÊ.

ROBERTO Espera...

ROBERTO VAI A TÂNIA.

ROBERTO ... Olá... que é que está fazendo por aqui? Veio ver a filmagem?

TÂNIA Já passando, parei pra ver...

.....

ROBERTO EXAMINA O CARRO.

ROBERTO carango legal... (TOM) Escuta: a respeito do que aconteceu ontem ... Queria falar com você: me explicar...

TÂNIA Você não está filmando?

ROBERTO Fique até terminar. Falta pouco.

TÂNIA Não, não posso esperar, estou com pressa.

SENCERIMONIOSAMENTE, ELE SALTA POR CIMA DA PORTA E SENTA-SE AO LADO DELA.

ROBERTO Pressa? mas em Asa Branca ninguém tem pressa. A maré aqui é sempre mansa... E depois (REASSUME O TOM DE GALÃ) eu estava precisando de alguém que me mostrasse a cidade ... os arredores... não conheço nada por aqui...

REAÇÃO DE TÂNIA.

CORTA PARA GERSON, QUÊ PREPARA OUTRO TAKE.

GERSON É um close de Roberto... Cadê o Roberto?

CARLA Roberto Mathias!

LUISÃO USA O MEGAFONE.

.....

LUISÃO

Roberto Mathias!

CORTA PARA ROBERTO E TÂNIA.

ROBERTO

Já vou, pô!

TÂNIA

Desça que estão lhe chamando.

ROBERTO

Mas escuta... não vá embora...
me espere...

GERSON GESTICULA, INDIGNADO.

GERSON

Pomba, Roberto! Isso é hora de
paquerar?

ROBERTO SALTA DO CARRO E TÂNIA ARRANCA
EM DISPARADA.

CORTE

CENA 3 - SET / SALÃO IMPÈRIO / DIA

O DELEGADO FAZ A BARBA. ASTROMAR FAZ AS
UNHAS COM A MANICURE. SEU FLÔ, À SUA MESA,
CONTROLA O MOVIMENTO DA BARBEARIA ENQUANTO
DESPACHA, ASSINANDO PAPÉIS.

C. REGRA - CAMPAINHA DE TELEFONE.

O PREFEITO ATENDE.

.....

FLÔ

Alô? É da prefeitura... isto é, Salão Império... mas é o prefeito mesmo que fala... Ah, sim, Dr. Juiz... perfeitamente...

CORTA PARA O DELEGADO

DELEGADO

Dessa vez Asa Branca vai mesmo ficar famosa no mundo todo... com essa fita que estão fazendo... acha não, professor?

DELEGADO TERMINOU A BARBA E LEVANTA-SE.

ASTROMAR

É, realmente... mas dependendo da fita, vai ser uma propaganda positiva ou negativa...

DELEGADO

O senhor acha que pode ser prejudicial? Mas se é a vida de Roque...

ASTROMAR

Quem sabe o que eles vão fazer da vida de Roque?

FLÔ

Obrigado, meritíssimo, pro senhor também.

FLÔ DESLIGA O TELEFONE.

DELEGADO

E, parece que vão fazer também outra fita, essa só de propaganda da cidade. É ou não é, seu prefeito?

.....

FLÔ É... um compromisso que eles têm
com a prefeitura...

ASTROMAR De graça?

FLÔ Não, estou vendo se arranjo uma
verbasinha...

ASTROMAR Da prefeitura?

FLÔ Não, a prefeitura não tem
dinheiro. Dos comerciantes. Todo
o comércio vai contribuir.

DELEGADO É justo... afinal, eles é que
vão lucrar.

ASTROMAR E estão lucrando... E como!...

SINHOZINHO MALTA ENTRA E SENTA-SE
NUMA CADEIRA VAGA.

MALTA Bom dia!

DELEGADO Bom dia, Sinhozinho.

MALTA Quer me fazer a barba depressa?
Saí de casa às carreiras,
esqueci de fazer.

DELEGADO SE CHEGA A SINHOZINHO.

DELEGADO Foi bom encontrar o senhor...
eu ia mesmo lhe procurar... sabe
quem esteve lá na delegacia
indagora? Sua filha, Tânia.

SINHOZINHO ESTRANHA.

.....

PORCINA

Fui eu que pedi a ele pra não dizer; Queria eu mesma lhe dar a notícia. Claro, você já sabia que a gente ia se casar, mas ontem ele falou com padre Hipólito e tudo ficou acertado. Só que a gente vai esperar até o fim do ano, em respeito à falecida. Que é que você me diz?

PORCINA PROCURA VENCER A BARREIRA QUE EXISTE
ENTRE ELA E TÂNIA INUTILMENTE.

TÂNIA

Nada.

PORCIAN

Eu queria que você ficasse feliz, porque eu estou e seu pai também. E sua mãe, que Deus a tenha, com certeza há de estar, porque a gente sempre se deu bem. Se seu pai há-de se casar de novo, melhor que seja comigo, que era amiga dela, é ou não é? Está vendo este broche? Foi presente dela. Eu até nem gosto muito... O gosto dela não era bem o meu. Mas como foi ela quem deu, eu uso sempre. É uma jóia de estimação. Você não me diz nada?

TÂNIA PERMANECE FRIA.

.....

TÂNIA

Que é que a senhora quer que eu diga?

PORCINA SE DESESPERA.

PORCINA

Quero que você fale, que... que desembuche de uma vez! Bote pra fora o que tá pensando, o que tá sentindo e aí a gente se entende, meu Deus do Céu! Tou aqui pra isso.

HÁ UMA PAUSA.

PORCINA

Comece dizendo por que não quer que eu me case com seu pai.

TÂNIA

Meu pai não precisa do meu consentimento pra casar.

PORCINA

Claro que não, ora, onde é que já se viu! Mas se você fica aí com essa cara de ovelha desmamada antes do tempo, faz dele infeliz. e ninguém aqui precisa ser infeliz por nada. Porque ninguém tá fazendo nada de errado, gente! Quem se foi, cumpriu sua sina e a gente reza pra encontrar o caminho do céu. Quem ficou, tem que pensar na vida. É ou não é? Eu e seu pai... a gente se gosta.

.....

TÂNIA

Não é preciso que a senhora me diga. Eu sei disse desde criança.

REAÇÃO DE PORCINA.

MALTA ENTRA.

TÂNIA

e minha mãe sabia também!

MALTA

Tânia...

TÂNIA SAI, ABRUPTAMENTE.

MALTA

Que é que houve?

PORCINA

Nada... estava tentando domar o potrinho selvagem.

MALTA

Ela reagiu mal?

PORCINA

Tentou me jogar fora da cela... mas eu volto a insistir. Ela acaba amansando...

MALTA

É preciso paciência...

PORCINA

Isso ninguém tem mais do que eu.

ELA APANHA UMA FRUTA, DÁ UMA DENTADA.

PORCINA

Estou é com fome. A que horas se almoça nesta casa?

MALTA

Você fica pra almoçar?

PORCINA

Claro, vim pra passar o dia todo. Pra ela ir se habituando...

ELA FAZ CHARME PARA ELE.

.....

PORCINA ... e você também... cachorrinho

...

SONOFONIA - ACORDES

.....

C O M E R C I A L

.....

CENA 5 - SET / IGREJA / DIA



PADRE HIPÓLITO E FREI ALBANO FRENTE A FRENTE.

PADRE Um multirão?...

ALBANO Isso mesmo. Desde a última enchente que o pessoal da beira do rio ficou sem casa e tá morando naquelas tendas, padre. Agora, a gente resolveu se organizar, e...

PADRE Por que não foram ao prefeito?

ALBANO O pessoal da associação de moradores esteve com ele. Seu Flô disse que não ajuda a construir casas novas na beira do rio porque a próxima enchente destrói tudo outra vez. Falou que o pessoal devia se mudar...

PADRE Bom... De certo modo...

.....

ALBANO Mas aquela gente vive do rio,
padre! É dele que tiram sua
subsistência! Como é que vão se
mudar pra longe? O certo era
arranjar uma draga; mandar limpar
o leito do rio. E proibir o
pessoal das usinas de continuar
jogando entulho na água...

PADRE e por que não se faz uma campanha
pra isso?

ALBANO É o velho problema: a prefeitura
não tem dinheiro; e os usineiros
preferem pagar uma multa
irrisória a ter o trabalho de
jogar o entulho em outro lugar.

PADRE Então... Se é uma batalha perdida
...

ALBANO O senhor acha que o povo devia
mudar...

GESTO POSITIVO DE HIPÓLITO.

ALBANO Pois eu acho que não. E eles
também. É por isso que a gente
vai fazer o mutirão. construir as
casas outra vez, e no mesmo
lugar. é um ato de resistência!

PADRE Resistência? Não consigo entender
...

.....

ALBANO

Se o senhor visse como aquela gente ficou feliz depois que a gente arranjou os tijolos, a madeira, as telhas... Aí o senhor ia entender. A vida deles inteirinha está ali: na beira daquele rio! E é lá que deve continuar. (TOM) É por isso que vim lhe convidar: apareça lá no domingo, padre. Vai ser uma festa! Festa de pobre, mas festa. (ANSIOSO) O senhor vai?

PADRE

Se o frade me prometer que não vai fazer um daqueles seus sermões incendiários...

ALBANO SORRI.

ALBANO

Pode ficar tranquilo: não vou dar um "piu".

CORTE

CENA 6 - EXTERNA / PRAÇA / DIA

A EQUIPE DE CINEMA NÃO ESTÁ MAIS FILMANDO. SEU FLÔ E O SANTEIRO ESTÃO JUNTO À ESTÁTUA. O SANTEIRO COLOCA UMA ESCADA.

.....

FLÔ

Veja se dessa vez faz o serviço direito. Pode ficar um dia, dois, até uma semana. Agora não tem mais pressa. Só quero que essa pinóia desse nariz não despenque de novo.

SANTEIRO

Pode deixá comigo, vou grudá dum jeito que nem um raio vai sê capaz de arrancá.

O SANTEIRO SOBE OS DEGRAUS DA ESCADA E COMEÇA A TRABALHAR.

CORTA PARA ASTROMAR? PARADO, OBSERVANDO, A ALGUNS METROS DE DISTÂNCIA. CORTA PARA TONINHO GILÓ, QUE SE APROXIMA GUIANDO UMA PEQUENA TURMA DE VISITANTES DA CIDADE.

GILÓ

Aqui é a praça Roque Santeiro e ali a estátua que foi inuagurada ontem...

SEU FLÔ PEGA GILÓ PELO BRAÇO E FALA BAIXO.

FLÔ

Giló, pelo amor de Deus, leva essa gente daqui... não tá vendo que a estátua inda tá sem nariz?...

GILÓ

Mas se eles só vieram vê a estátua por isso mesmo, porque disseram que tá sem nariz...

.....

FLÔ Já se espalhou!?

GILÓ Já... e todo mundo quer vê!

GILÓ CONTINUA PARA OS VISITANTES.

GILÓ Como as incelenças podem ver a estátua tá sem o nariz. Foi um terrorista; um bandido, um celerado, um excomungado, um anti-cristo que vai se fritar no fogo dos inferno, guiado pela mão do demônio... Espumando que nem cão danado, botando fagulha pelos olhos e escorrendo porcaria pelas orelhas...

CORTE PARA ASTROMAR, QUE SE AFASTA.

CORTE PARA A ESTÁTUA.

GILÓ Ninguém sabe como ele conseguiu chegar lá em cima, mas tem gente que jura que viu ele voá com asa de morcego e dá uma testada bem aqui, lá nela, na estátua...

UMA MULHER SE BENZE, HORRORIZADA.

CORTE

.....

CENA 7 - SET / LOJA DE ZÉ DAS MEDALHAS / DIA

ASTROMAR ACABOU DE ENTRAR.

ZÉ DAS MEDALHAS Bom dia, professor.

ASTROMAR bom dia... o senhor recebeu a
intimação?

ZÉ Recebi... Pra ir a coletoria...
Mas não entendo... Eu estou
em dia com os impostos...

ASTROMAR Não está não, Seu Zé.
Infelizmente está até bastante
atrasado. Por isso, solicitei a
sua presença na coletoria, à
hora do expediente.

ZÉ Eu vou... Amanhã eu vou... Mas o
senhor, como amigo, vai dar um
jeitinho... Sabe, se a gente for
pagar tudo quanto é imposto,
açaba trabalhando só pro
governo...

ASTROMAR Seu Zé das Medalhas, nada de
confusões. Aqui eu sou seu amigo,
na coletoria eu sou apenas o
coletor de impostos.

ZÉ Desculpe... Eu não quis insinuar
nada.

ASTROMAR EXAMINA UMA IMAGEM.

.....

ZÉ

Eu só acho que vocês deviam me dar uma colher de chá... Porque o meu comércio é legal e honesto. Eu tenho oito lojas, mas pago imposto por todas elas. Dou emprego a muita gente, desconto INPS e tudo. E esses vendedores, ambulantes, esses camelôs, que andam pela rua vendendo relíquias falsas? A cidade tá cheia deles. Não pagam um tostão de imposto e ainda embrulham o pessoal que vem de fora.

ASTROMAR

Por falar nisso... O senhor que coleciona Relíquias, sabe que dona Mocinha Abelha possui vários santos feitos por Roque, autênticos?

ZÉ

Sei, até já quis comprar.

ASTROMAR

Mas talvez não saiba da relíquia maior... Ela possui um dente de Roque Santeiro...

ZÉ

Um dente?!

CORTE

CENA 8 - SET / CASA DE SEU FLÔ / DIA

MOCINHA RESPONDE A PERGUNTA DE ZÉ DAS MEDALHAS.

.....

MOCINHA

Isso mesmo: um dente canino.

ZÉ ESTÁ ABISMADO

ZÉ

Um canino!...

MOCINHA

Quem lhe disse isso?

ZÉ

O professor Astromar Junqueira.

MOCINHA

Não devia. Ele sabe que não conto isso pra ninguém É um segredo que poucas pessoas sabem. Só eu e meus pais.

ZÉ

Por que?

MOCINHA

Tenho medo que roubem... Ou que exijam que eu entregue para algum museu, coisa assim...

ZÉ

Eu não podia ao menos ver?

ELA HESITA.

MOCINHA

Não costumo mostrar a ninguém, já disse.

ZÉ

Mas nem pra mim a senhora podia abrir uma exceção? Sabe que eu sou colecionador... Para mim ia ser uma felicidade tão grande... Eu estou até tremendo de ansiedade...

MOCINHA

Bem... Se o senhor jura guardar segredo...

.....

ZÉ Deus do céu! Eu nem acredito no
tou vendo! ... Tou todo
arrepiado...! é um dente mesmo!
... Um pouquinho careado...

MOCINHA Já estava assim...

ZÉ E é dele... De Roque Santeiro!

MOCINHA O senhor duvida?

ZÉ Duvido não. tou é... Engasgado!
Nunca pensei... Como foi que a
senhora conseguiu isso?

MOCINHA foi quando encontraram o corpo.
bem ali onde o Beato Salu fez
a cada dele. No dia seguinte eu
fui lá pra ver...

ENQUANTO ELA FALA, A CÂMERA SE APROXIMA ATÉ FECHAR EM
CLOSE NO SEU ROSTO.
FUSÃO.

CENA 10 - EXTERNA / BEIRA DO RIO / DIA (FLASH-BACK)

MOCINHA (OFF) Eu estava tão desesperada!
...

MOCINHA, 17 ANOS MAIS MOÇA, CAMINHA TRÔPEGA PELA
BEIRA DO RIO, SEM SE PREOCUPAR COM A LAMA QUE
SUJA A BARRA DO SEU VESTIDO.

MOCINHA Roque! Roque!

.....

ELA CHEGA AO LOCAL ONDE O CORPO TERIA SIDO
ENCONTRADO - A LAMA ESTÁ TODA ESPEZINHADA.
MOCINHA CAI DE JOELHOS, CHORANDO.

MOCINHA Por que fez isso comigo, por quê?
Me deixar tão só! Ai, Roque, dói
muito, muito! Se pelo menos eu
tivesse uma lembrança sua; um
pedacinho de você...

É NESSE INSTANTE QUE ELA VÊ ALGUMA COISA E
REAGE. DETALHE: O DENTE.

MOCINHA Roque! (ELA PEGA O DENTE, ERGUE-O)

FUSÃO

CENA 11 - SET / QUARTO DE MOCINHA / DIA

MOCINHA E ZÉ DAS MEDALHAS.

MOCINHA ... Tinham levado o corpo, o
dente tinha ficado. Apanhei e
calei a boca. Depois, quando
Lulu viu Roque e aconteceu o
milagre, eu percebi que tinha
uma relíquia dele; só minha. Só
quatro pessoas sabiam disso.
Agora tem mais o senhor.

ZÉ Pode confiar em mim: sou um
túmulo. Mas se a senhora me
vendessee esse dente...

.....

MOCINHA IMEDIATAMENTE FECHA O ESTOJO;

MOCINHA O senhor está louco!

ZÉ Pago o que a senhora pedir!

MOCINHA, GUARDA, NERVOSA, O ESTOJO DENTRO
DO COFRE, FECHA E GUARDA NO NICHÔ.

MOCINHA Eu vou pedir é pro senhor se
retirar! E já tou arrependida de
ter mostrado! O senhor não tem
respeito por nada!

ZÉ Dona Mocinha...

MOCINHA Fora daqui! Fora!

ZÉ VAI SAINDO, ELA AVANÇANDO
AGRESSIVAMENTE PARA ELE.

CORTE

CENA 12 - SET / SALA DA CASA DE SEU FLÔ / DIA

CONTINUAÇÃO DA CENA. MOCINHA ENTRA
EXPULSANDO ZÉ DAS MEDALHAS.

ZÉ Me desculpe...

POMBINHA ENTRA ASSUSTADA.

POMBINHA Mocinha que está acontecendo?

MOCINHA Seu Zé das Medalhas... Me fez uma
proposta indecorosa!

.....

POMBINHA

(INDIGNADA) Francamente, seu Zé das Medalhas! Não esperava isso do senhor... Uma moça donzela...! E o senhor, um homem casado!

ZÉ

Não é nada disso!... Explique pra ela... Explique pra ela!...

CORTE

CENA 13 - SET / CASA DE S. MALTA / DIA

MALTA, PORCINA E TÂNIA TERMINAM DE ALMOÇAR.
A CRIADA TRÁS A SOBREMESA. FRUTAS, COCADA,
QUINDIM.

MALTA

Que que você prefere de sobremesa?
Frutas, cocada, quindim...?

PORCINA

Quindim, sou louca por quindim.

MALTA

A falecida também gostava muito.

TÂNIA SE MANTEM RESERVADA.

PORCINA

E você, Tânia?

TÂNIA

Eu não como sobremesa.

PORCINA

Ora, e por que? Pra não engordar? Besteira, menina. Eu como doce o dia todo e olhe... Tou enxutinha. Quando eu vier morar aqui, vou te ensinar um jeito da gente comer de tudo e não engordar. É só gastar as energias; nada de ficar parada. Andar, se sacudir o dia todo.

.....

MALTA

É, a gente fazendo exercício todo dia... Quando eu estou aqui na Fazenda ando a cavalo, quando estou no Rio faço o meu teste de cooper: corro do Leme a Copacabana de manhã cedinho.

PORCINA

Mas cuidado; você já tá ficando com uma barriguinha...

MALTA

Eu? Nenhuma-nenhuma!

MALTA LEVANTA-SE A MOSTRA

MALTA

... Pode ver...

TÂNIA

Dá licença?

TÂNIA LEVANTA-SE E INICIA A SAÍDA

PORCINA

Tânia, vamos andar a cavalo?

TÂNIA

Desculpe, eu não estou disposta.

TÂNIA SAI.

MALTA

É preciso paciência. Tem que ir aos poucos. Ela tem um gênio muito forte.

TÂNIA

Forte? Ela tem um geniozinho dos diabos! Agora, pior do que o meu é que não é... Deixa ela resistir à vontade: quanto mais fica mais difícil, mas eu gosto. Perder essa parada é que eu não vou. Só tem um problema: essas coisas me dão uma fome!...

.....

ELA ENCHE O PRATO DE QUINDINS.
REAÇÃO DE SINHOZINHO.

PORCINA

(COME) Melhor do que isso,
Sinhozinho, só mesmo a vida!

ELA COME E COME, SÔFREGA E PANTAGRUÉLICA.

CORTE

.....

C O M E R C I A I S

.....

CENA 14 - SET / BOATE / DIA

MATILDE, DE PÉ, PENSATIVA, NO MEIO DA BOATE.
NINON E ROSALI OBSERVAM, PREOCUPADAS. FALAM
BAIXINHO.

NINON

Acho que ela não tá legal...

ROSALI

Fala com ela...

ROSALI SE LEVANTA, VAI ATÉ MATILDE.

ROSALI

Tô achando você meio jururu,
Matilde...

MATILDE

E queria que eu estivesse feliz?

ROSALI

Só te vi assim uma vez. naquele dia,
em Brasília. Quando o deputado
mandou você arrumar as malas, e...

.....

MATILDE (REAGE, VIOLENTA) Não admito que toque neste assunto!

ROSALI Mas... Faz tanto tempo!...

MATILDE Pra mim é como se fosse ontem...

ROSALI A vida tem altos e baixos, Matilde...

MATILDE Às vezes, baixos demais... (PENSATIVA) Sabe, Rosali, o deputado era um homem bom. Eu é que não merecia ele.

ROSALI Bobagem... Podia ter acontecido com qualquer uma! Nem sempre a gente pode gostar do homem certo...

MATILDE Eu... Faço uma força enorme pra não lembrar.

ROSALI Foi por isso que veio pra Asa Branca. Não foi?

MATILDE A ENCARA UM INSTANTE.

MATILDE Foi bom ter trazido vocês. Esta cidade estava ficando insuportável! (TOM. MAIS PRA CIMA) Quer saber de uma coisa? Eu ainda estou meio jururu, sim. Mas vou acabar com isso. agora mesmo!

ROSALI Assim é que se fala!

MATILDE E vou abrir essa boate de novo. Você vai ver.

CORTE

.....

CENA 15 - SET / IGREJA / DIA

ROBERTO ENTRA NA IGREJA VAZIA. PERCORRE
A NAVE EM DIREÇÃO A SACRISTIA.
CORTA PARA A SACRISTIA. ROBERTO ENTRA,
PROCURANDO O PADRE. ESCUTA UMA VOZ QUE
VEM DO ALTO.

PADRE

Que deseja?

ROBERTO LEVANTA O OLHAR E VÊ PADRE HIPÓLITO
TREPANDO NUMA ESCADA, COM UMA BROCHA NA MÃO,
PINTANDO AS PAREDES.

ROBERTO

Ah, padre... desculpe, eu volto
numa hora que o senhor esteja
desocupado...

O PADRE DESCE A ESCADA. ESTÁ COM UM AVENTAL
DE OPERÁRIO.

PADRE

Mas espere, eu posso fazer uma
pausa e atender o senhor. Sabe, a
igreja é pobre, a gente tem que
fazer tudo... Essas paredes não
vêm pintura há quase um século...
E ainda dizem por aí que padre leva
boa vida, só come, reza e bebe
vinho... Ontem tive que subir no
telhado pra consertar uma telha
rachada... E se Deus não me segura
pelo pé tinha despencado lé de cima
de cara no chão...!

.....

ROBERTO RI.

PADRE

Mas em que posso servir?

ROBERTO

É que... O senhor se lembra de mim, eu estava filmando de manhã em frente a Igreja...

PADRE

Claro, claro.

ROBERTO

Eu queria que o senhor me tirasse umas dúvidas a respeito de Roque Santeiro. O que sei dele pelo roteiro, pelas informações, é insuficiente... Eu me sinto muito inseguro, entende? E me parece que o senhor é uma pessoa que está por dentro de tudo que aconteceu aqui.

PADRE

Roque foi meu sacristão. Isso quando era menino. Depois, teve que lutar pela vida. ... Mas nunca se afastou de todo da igreja.

ROBERTO

Fale mais dele. Me diga. Ele era um santo?

O PADRE RI.

PADRE

Santo? Só gente muito ingênua e muito ignorante pode acreditar nisso.

ROBERTO

Então o senhor não acredita que ele tenha feito milagre...?

.....

PADRE Tolices... Esse povo inventa Coisas... Descobre milagres em tudo... Roque foi apenas um rapaz bem intencionado. Que teve um rasgo de coragem... Coragem ingênua e romântica.

ROBERTO Mas foi um mártir...

PADRE Sim, um mártir ingênuo. Só isso.

ROBERTO Será que o senhor não está sendo injusto, Padre? Ele morreu ali, na praça, defendendo esta igreja...

PADRE É, foi... Mas isso não é suficiente pra que se possa pedir a sua canonização, de modo algum.

ROBERTO Mas já houve quem sugerisse...

PADRE Uns idiotas! Esta cidade está cheia deles! E de aproveitadores! Idiotas e aproveitadores.

CORTECENA 16 - SET / SAGUÃO DA POUSADA / DIA

PORCINA ENTRA E VAI AO PORTEIRO.

PORCINA Boa tarde.

PORTEIRO Boa tarde, Madame.

PORCINA O pessoal do cinema?...

PORTEIRO Tá todo mundo na rua. Filmando por aí. Só está aí aquela moça, dona Linda...

.....

CORTA PARA LINDA E TITO SENTADOS A UMA MESA.
ELE TOMA UM DRINQUE, ENQUANTO LÊ UM JORNAL.
ELA ESTUDA O PAPEL. LEVANTA O ROSTO AO
ESCUTAR O PRÓPRIO NOME.

PORCINA Eu falo com ela...

PORCINA VAI A LINDA, QUE A RECONHECE
E LEVANTA-SE.

LINDA A senhora é... Dona Porcina.

PORCINA Olá, como vai?

LINDA APRESENTA.

LINDA Meu marido, ~~Tio~~ ^{Tia} Moreira.

TITO Prazer.

LINDA Estava louca pra falar com a
senhora. Eu ia à sua casa...

PORCINA OLHA LINDA COM ATENÇÃO.

PORCINA Você é que vai ser eu na fita...

LINDA Sou...

PORCINA Você é muito bonita. Eu acho que
nunca fui bonita assim, nem mesmo
quando era frangota...

LINDA Frangota?

PORCINA quando tinha 16 anos.

LINDA Eu não tenho 16 anos, claro, mas
com a maquiage...

.....

TITO

E no cinema ninguém exige carteira de identidade dos artistas...

A PIADA DE TITO NÃO SURTE EFEITO.

LINDA

Espera, querido, eu quero que ela fale, que me diga alguma coisa... Como é que foi... Quando a senhora conheceu Roque?

PORCINA

Ah, foi como está lá na história da fita. Aquilo mesmo.

LINDA

Uma paixão repentina, abrasadora...

PORCINA

É, ele vendia santos...

TITO

Mas não era nada santo...

LINDA DÁ UMA COTOVELADA EM TITO.

LINDA

Ô, Tito! Não atrapalha!

PORCINA

Ele era muito puro, sim. É eu também.

LINDA

A senhora não tinha maldade. Quer dizer... tudo aconteceu porque vocês se gostaram e foram arrastados... Instintivamente... Sem que nada tivesse sido calculado... Estou certa?

.....

PORCINA

Muito certa. Cada um nasce com um destino traçado, minha filha. Parece letra de samba-canção, mas é a verdade nua e crua. Como é que eu, fedelha, caixeirinha de loja, podia imaginar que ia ser a viúva de Roque Santeiro? E que Linda Bastos, estrela de televisão, ia viver a minha vida no cinema?

TITO

E ela está fazendo esse papel por amor à arte, porque o que pagam é uma miséria.

LINDA

Não fala assim, Tito!

CORTE PARA ROBERTO, QUE ENTRA E VAI AO PORTEIRO,
SEM VER PORCINA.

ROBERTO

A chave está aí?

PORTEIRO

Está, seu Roberto.

PORCINA VÊ ROBERTO E LEVANTA-SE.

PORCINA

Bem, eu... tenho que ir. Se você quiser conversar mais, pode ir lá em casa. Sabe onde é?

LINDA

Sei... Vou mesmo, hem?

PORCINA, SAINDO, CRUZA COM ROBERTO, QUE SE
SURPREENDE.

ROBERTO

Olá!

.....

PORCINA SORRI.

PORCINA Olá...

ANTES DE SAIR, ELA AINDA SE VOLTA E OLHA
NOVAMENTE. ELE FICA INDECISO E PERTURBADO.

ROBERTO Que é que ela veio fazer aqui?

LINDA Falar comigo, sobre o meu papel.

ROBERTO Tem certeza?

TITO E o que você acha? Que ela veio pra
ver o bonitão?

ROBERTO NÃO RESPONDE. VAI ATÉ A PORTA, SAI.

CORTE

CENA 17 - EXTERNA / POUSADA / DIA

PORCINA VAI ENTRANDO NO CARRO, PARADO À DISTÂNCIA.

ROBERTO CHEGA À PORTA, PÁRA, FICA A OLHAR.

PORCINA VOLTA O ROSTO E O VÊ.

OS DOIS SE ENCARAM UM INSTANTE.

PORCINA SORRI. LIGA O CARRO E SAI EM DISPARADA.

ROBERTO OLHA ATÉ QUE ELA DOBRA UMA ESQUINA.

CORTE

CENA 18 - SET / CASA DE SINHOZINHO / NOITE

MALTA LÊ UM JORNAL.

TÂNIA ENTRA.

.....

TÂNIA Ela já foi? A noiva do papai?...

MALTA Já.

TÂNIA Pensei que fosse ficar de vez...

MALTA PROCURA MANTER A CALMA.

MALTA Tânia... eu não sei o que está se passando com você, minha filha, mas é preciso que bote a cabeça no lugar...

TÂNIA Acho que ela está no lugar... em cima do pescoço. Já viu se a sua está?...

ELE SE IRRITA.

MALTA Vamos deixar de brincadeira! Estou falando sério. Soube que você hoje foi procurar o delegado Feijó. E ontem andou falando com Terêncio.

TÂNIA Pôxa vida, aqui não se pode dar um passo!... Até parece que em Asa Branca já existe espionagem eletrônica! Quem sabe instalaram microfones nos chifres dos bois?...

MALTA Pois é assim mesmo, aqui se sabe de tudo. E daqui a pouco todo mundo vai estar sabendo que a filha de Sinhozinho Malta não acredita que a mãe tenha morrido por acidente! E suspeita não sei do que! É capaz até de suspeitar do próprio pai!

.....

TÂNIA REAGE COM VEEMÊNCIA.

TÂNIA

Isso nunca me passou pela cabeça!

MALTA

Mas sei que vão imaginar. E pense um pouco... eu sou um homem muito conhecido. Não só aqui, no Brasil todo. Porque venci, consegui ganhar muito dinheiro, sei que muita gente me inveja e me detesta. Já pensou se isso transpira e se essa gente que não gosta de mim vem a saber? ... Inclusive os competidores estrangeiros, porque foi eu que consegui quebrar o monopólio da carne, que sempre esteve em mãos dos frigoríficos estrangeiros. Com isso, eles podiam forjar um escândalo... e quem sabe? Até acabar comigo!

OS ARGUMENTOS DE SINHOZINHO IMPRESSIONAM
E CONVENCEM TÂNIA.

TÂNIA

Eu nunca pensei em nada disso...

MALTA

Mas é bom que pense.

TÂNIA

Só estava querendo saber a verdade...

MALTA

E você sabe a verdade. Toda a verdade. O resto é... é minhoca dentro da sua cabeça!

.....

NUM IMPULSO DE ARREPENDIMENTO, ELA SE ATIRA NOS
BRAÇOS DELE.

TÂNIA Perdoe, pai!

MALTA Eu mereço isso que você está
 fazendo comigo? Mereço?

TÂNIA Não, não! Me perdoe! Eu sou uma
 idiota!

CORTE

CENA 19 - SET / CASA DE PORCINA / NOITE

MINA VEM AVISAR PORCINA NO PÁTIO INTERNO.

MINA Dona Porcina... tem aí um padre
 querendo falar com a senhora.

PORCINA Um padre? Padre Hipólito

MINA Não... não é padre Hipólito.

PORCINA Mas é o único padre que eu
 conheço...

PORCINA ATRAVESSA A SALA E VAI AO ENCONTRO DO
PADRE, QUE ESTÁ DE COSTAS, A CABEÇA COBERTA POR
UM CAPUZ.

PORCINA Boa noite...

O PADRE VOLTA-SE E PORCINA TEM UMA EXPRESSÃO DE
ASSOMBRO. O PADRE TIRA O CAPUZ: É ROBERTO
MATHIAS.

.....

ROBERTO Deus esteja nesta casa...

PORCINA Louco! Você está louco!

.....

SONOFONIA - ACORDES FINAIS

.....